



02/08/2021 11:39 - Rondônia recebe mais uma remessa de vacinas contra a covid-19 do Ministério da Saúde com 29 mil doses de CoronaVac



O Governo de Rondônia, por meio da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) e Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), recebeu do Ministério da Saúde (MS), neste domingo (1º), na Central Estadual da Rede de Frio, em Porto Velho, mais uma remessa de imunizantes contra a covid-19.

Neste lote, foram recebidas 29 mil doses de vacinas da CoronaVac para imunizar a população. Conforme previsão do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação (PNO), esta remessa irá contemplar com as 1ª e 2ª doses, o público-alvo com faixa etária de 45 a 49 anos.

O diretor-geral da Agevisa, Gilvander Gregório, afirmou que o lote de vacinas será distribuído às Regionais de Saúde do Estado, a partir desta segunda-feira (2). Serão

destinadas 5.780 doses para a Regional de Ji-Paraná, 2.780 para a Regional de Cacoal, 2.560 para a Regional de Vilhena, 4.500 para a Regional de Ariquemes, 2.760 para a Regional de Rolim de Moura e 10.620 para Regional de Porto Velho.

Com as doses recebidas neste domingo (1º), Rondônia contabiliza o montante de 1.245.688 doses de vacinas contra a covid-19, recebidas do Governo Federal, sendo:

- CoronaVac: 451.308;
- AstraZeneca: 568.000;
- Pfizer: 198.880;
- Janssen: 34.500

Conforme a Agevisa, o Executivo Estadual está empenhado no Plano Nacional de Aceleração da Vacinação e convoca a população para completar o esquema vacinal com a segunda dose, pois é uma medida preventiva para a redução da ocorrência de casos graves e óbitos.

Gregório ressaltou que os municípios devem fazer sua parte, vacinando o cidadão para protegê-lo da variante delta, que é uma ameaça iminente. “É vacina para salvar vidas, para vencer esse vírus, sendo mais proteção para todos”.

O secretário de saúde Fernando Máximo destacou que são doses de esperança que estão chegando aos municípios. “Cada vez que chegam mais vacinas ao Estado, a distribuição as regionais são feitas de imediato para que seja executada a vacinação na população, para que todos fiquem imunes”.

2ª DOSE

O gestor da saúde estadual salientou que o cidadão só terá imunidade contra a variante delta, quando tomar as duas doses da vacina. “Quem tomou a 1ª dose da vacina, não perca a oportunidade de ir tomar a 2ª dose. Verifique seu cartão de vacina e procure um posto de atendimento, para que você receba o imunizante e complete o esquema vacinal para aumentar a eficácia contra a doença e além disso, ficar protegido contra a variante delta.”

VARIANTE DELTA

Máximo ainda lembrou que a variante delta do coronavírus é uma ameaça para a população. No Brasil, mais de dez estados tiveram casos confirmados do vírus com a variante, alguns já com vítimas. “É uma variante nova, com o poder maior de transmissão e por isso, é preciso que a população tome a segunda dose da vacina e que as prefeituras, gestores estimulem e dão celeridade na vacinação”.

